



Casa do Canto data do século XVII (1680), mas a sua história mais recente remonta aos primórdios do século XIX. Foi nessa época que António Rodrigues e posteriormente os seus filhos António e Manuel Joaquim aumentaram de tal modo o património de vinhas na Bairrada, que numa pedra gravada na adega está referida a produção de vinho em 1856, que foi de 4678 pipas e fez com que se tornasse a maior adega da região. Através conversa com António Nogueira, atual proprietário desta adega, ficámos a conhecer melhor, A Casa do Canto.

Os vinhedos da Casa do Canto estão localizados nos melhores solos argilo-calcários da Bairrada, e embora a tendência seja diversificar as castas de acordo com os gostos do mercado, que apreciam vinhos mais fáceis de beber, continua a ser a Baga a casta de eleição. As uvas são colhidas na maturação certa, chegam à adega em caixas de transporte de uvas e são desengaçadas. Na adega, os mostos são lentamente fermentados em tradicionais lagares abertos e depósitos inox fechados com frio, sendo os vinhos armazenados em vasilhas de cimento vidradas, inox e madeira.

Em 2010, inícios do século XXI, a Casa do Canto mudou de proprietário, que quis manter a tradição. "A Casa do Canto é uma marca forte, com prestígio, que quer diversificar a gama, aumentar a produção, conquistar novos mercados, apostar no enoturismo, divulgar os vinhos e a hospitalidade desta terra denominada Ancas, no coração da

Bairrada, em pleno respeito por todos quantos fazem parte desta longa história da Casa do Canto", revela o produtor.

Em 2016, com a Total Wines – dirigida pelos enólogos Osvaldo Amado e Pedro Guilherme – a colocar a Casa do Canto no seu real patamar, surgiram os Colheitas Seleccionadas Branco e Tinto 2016 e os Reservas Tinto 2015 e Branco 2016. Ainda na calha estão o Grande Reserva Tinto 2016 e o premiado Grande Reserva Branco 2016, vinhos únicos que brevemente serão colocados no mercado. Nos Espumantes Naturais estão disponíveis os prestigiados Bruto Branco e Bruto Rosé 2014 e o Bruto Tinto e Baga Bairrada 2015. Os Espumantes Naturais Reserva e Grande Reserva surgirão em breve para solidificar este projeto.

Relativamente aos prémios amealhados, o nosso interlocutor relata que "em 2018 os vinhos já tiveram quatro medalhas de prata e duas de ouro. No concurso Vinhos de Portugal, amealharam a Prata no espumante Baga Bairrada. No concurso da Confraria dos Enófilos da Bairrada obtiveram, em 2018, o segundo prémio nos vinhos tintos Bairrada tendo, já em 2017, no mesmo concurso, obtido o segundo prémio nos vinhos brancos Bairrada", acrescenta.

Com o saber de uns, a dedicação de outros e o empenho de todos, a Casa do Canto "vai continuar a fazer este caminho na história, com muitas vidas e com muitos vinhos", conclui António Nogueira.



Casa do Canto, uma História, muitas Vidas e muitos Vinhos



CASA DO CANTO

